



## RELATÓRIO ANUAL-2011

### 1-Identificação da Instituição

**Nome:** Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER

**Endereço:** Rua João Antonio de Araújo, 427 – Eldorado

CEP: 09972-001 - Diadema – SP.

**Telefones:** 4049-1888 e 4049-6684

**E-mail:** info@acerbrasil.org.br

### Registros:

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006

Inscrição no CMAS/Diadema: 009

Inscrição Municipal: 33944-0

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05

**CNPJ:** 86.912.086/0001-44

### Representante legal:

**Nome:** Eunice Bins Collado

**Cargo:** Presidente

### Equipe Técnica Responsável :

Aline Acorinte – Coordenadora do Núcleo de Educação e Cultura

Anderson Lourenço – Coordenador do Núcleo Administrativo

Jonathan L. Hannay – Secretário Geral

Julia Cândia – Coach de Adolescentes – Núcleo para Adolescentes

Kelly Pimentel de Lima – Equipe de Coordenação NAS – Família Guardiã

Luiz César Madureira Damião – Equipe de Coordenação NAS – Criança

Marinisa Carminetti Baptista – Administradora Geral

Thiago de Lacerda Ferreira – Equipe de Coordenação - Família

Yuri Kiddo - Jornalista – Núcleo de Comunicação

## - Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vínculo
01	Secretário Geral	Antropologia	40 horas	Cedido
01	Administradora Geral	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Coordenador Administrativo	Cursando Ciências Contábeis	40 horas	CLT
01	Coord. Comunicação	Jornalista	40 horas	Autônomo - MEI
02	Coordenador de Núcleo	Sociologia Psicologia	40 horas	CLT
03	Educador Social Sênior	Psicologia, Educação Física, Letras	40 horas	CLT
06	Educador Social	Cursando Serviço Social e Pedagogia, Psicologia, Pedagogia,	40 horas	CLT
01	Assistente Coord. Núcleo	Ensino Médio	40 horas	CLT
02	Oficineiros	Pedagogia, Ensino Médio	40 horas	CLT, Autônomo - MEI
01	Facilitadora de Informação	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Assistente Dep. Pessoal	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Assistente Administrativo	Técnico em Administração	40 horas	CLT
01	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Motorista	Ensino Médio	40 horas	CLT
02	Estagiário Admin.	Ensino Médio	20 horas	Estágio
08	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20horas	Estágio

### **Tipo de Proteção:**

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial: Media Complexidade

### **Nº de Atendidos no ano:**

NEC: 1.280 crianças

NA: 600 adolescentes

NAS: 200 famílias

**Faixa etária:** todas

**Período de atendimento:** manhã, tarde e noite

**Dias da semana:** 2ª-feira à sábado

**2– Missão:** *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.*

## **2.1 – Finalidades Estatutárias:**

### **ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER**

#### **CAPÍTULO I**

##### **Da Denominação, Sede e Duração**

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER, é uma associação civil, sendo constituída por pessoas físicas e/ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema – Estado de São Paulo, à rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado – CEP: 09972-001, cujas atividades reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único – A Associação poderá constituir filiais e escritórios no território nacional.

#### **CAPÍTULO II**

##### **Objetivo Social**

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo, político, religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil – Título I, art.3, inciso VI) tendo como missão “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Parágrafo Primeiro – Em cumprimento à sua finalidade, prestará assistência e educação básica a crianças e adolescentes carentes em geral; proporcionando-lhes, inclusive, atividades de lazer e culturais, bem como promoverá entre outras atividades, cursos de profissionalização e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas, com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER observará os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição federal e nos Princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Quinto – Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

### **3. Apresentação**

A ACER – Associação de Apoio à Criança em Risco – foi constituída em novembro de 1993 com trabalho junto a meninos de rua na área central de São Paulo adotando uma proposta de recuperação. Em 2001 a ACER ampliou o trabalho para englobar a prevenção de migração para as ruas com a abertura do Espaço Cultural Beija-Flor onde passou a atender inicialmente 60 jovens da comunidade de Eldorado até março de 2003, quando transferiu suas atividades para o Espaço Comunitário ACER, constituiu uma nova diretoria e presidência, e passou a atender 530 crianças e jovens em duas linhas de intervenção: oferta de atividades e acompanhamento social. Entre 2004/2005 o Instituto Fonte facilitou o processo de planejamento estratégico para os próximos cinco anos e a reformulação da missão institucional. Em 2005, uma nova presidente, Eunice Bins Collado, foi eleita e o estatuto revisado.

O trabalho que a ACER realiza fundamenta-se na Constituição Federal Brasileira, Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei Orgânica da Assistência Social e está em consonância com as normas e políticas públicas vigentes.

A entidade atende crianças, adolescentes, jovens e famílias, moradoras da região Sul de Diadema, em situação de risco e vulnerabilidade social e para atender a missão, atua com programas e atividades fomentando o desenvolvimento humano e a intervenção comunitária. Estas ações estão agrupadas em quatro núcleos:

- 1) **Núcleo de Educação e Cultura (NEC)** - com atividades da Biblioteca Comunitária ACER que conta com um acervo de mais de 12 mil livros que podem ser emprestados, com atividades regulares de mediação de leitura, contação de história e teatro de fantoches; ACER Capoeira, o Programa Raízes do Brasil com oficinas de percussão, contos e brinquedos e brincadeiras brasileiras e africanas, proporcionando às crianças e jovens o conhecimento e a valorização da cultura africana e a sua relação com o meio em que vivem e cursos profissionalizantes em parceria com outras instituições.

2) **Núcleo de Assistência Social (NAS)** – Conforme preconizado no SUAS – Sistema Único de Assistência Social as famílias atendidas no Núcleo de Assistência Social - NAS são consideradas Proteção Especial de Média Complexidade, onde os vínculos familiares estão fragilizados, mas não rompidos. Atendemos crianças e famílias: vítimas de violência doméstica; abuso sexual; trabalho infantil; risco ou envolvimento com a criminalidade; uso de álcool e drogas e em famílias extensas ou reintegradas ao convívio familiar.

Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, no atendimento as famílias realizamos os seguintes serviços:

1- Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias com seus Direitos Violados;

2- Trabalho Infantil: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI e Menino Cidadão (financiado pela Fundação Telefônica);

3- Serviço de Acolhimento em Família Extensa (Programa Família Guardiã), que apoia com acompanhamento familiar e subsídio financeiro a colocação de crianças cujos genitores foram destituídos do poder familiar após decisão do poder judiciário, sob forma de guarda com membros de sua família extensa. que têm sido tiradas das suas famílias pelo poder judiciário sob forma de guarda com membros da sua família extensa.

3) **Núcleo de Desenvolvimento Comunitário(NDC)** – desenvolve o Projeto Catalisar, que realiza ações de desenvolvimento econômico comunitário e sustentável com educação econômica para a população, pesquisa e coaching de empreendedores e grupos; agrega parcerias para micro finanças, educação sobre empreendedorismo e profissionalizante. Também conta com a incubadora social que apoia grupos informais da comunidade para que, no máximo de dois anos, se tornem ONGs independentes.

4) **Núcleo para Adolescentes (NA)** – trabalha com adolescentes de 12 a 16 anos em parceria com escolas públicas oferecendo uma série de oficinas participativas com foco no meio ambiente e educação econômica. Em seguida, os apoia para desenvolver seus próprios projetos de melhoria da vida escolar e comunitária.

Temos ainda dois Núcleos de apoio ao trabalho:

1) **Núcleo Administrativo (NADM)** que é responsável para que gestão administrativa e financeira sejam eficientes e transparente.

2) **Núcleo de Comunicação (NC)** que é responsável por comunicar as ações da Instituição para os funcionários e público externo, através de murais, boletins informativos, agendas e alimentar as redes sociais. A comunicação é essencial para qualquer veículo público, empresarial ou não-governamental para dar visibilidade às ações.

No desenvolvimento dos serviços a ACER trabalha **articulada com a rede sócio-assistencial**, dentre elas: Secretarias Municipais: de Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento

Econômico, Educação e de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Centro Público de Emprego Trabalho e Renda – CPETR, Fundação Educar Dpaschoal, SESI, Fundação Abrinq, Entry - Cultura Inglesa, Centros Culturais, SEBRAE/SP, SENAI, Fundação Florestan Fernandes, Apreced, Banco do Povo – Crédito Solidário; Associações e Entidades Locais: Centro Público de Eldorado, Mulheres da Paz, Associação de Moradores do Caviúna, Associação de Moradores da Rua Arraia, Movimento de Luta pela Libertação do Bairro – MLB, Centro Cultural Eldorado, Programa Adolescente Aprendiz, PROTEJO, Cúpula Sul, Akomabu, Cine Art& Cultura, Cia. de Teatro Provoc’Ação e Associação Desportiva Bola Pesada, entre outras.

A entidade é membro do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, sendo que o secretário geral Jonathan Hannay é presidente deste conselho, Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil, Rede de Atenção a Violência Sexual – RAVIS, Rede de Atenção a Criança e ao Adolescente – RECAD, Fórum Municipal de Álcool e outras Drogas e Reunião da rede de atendimento da região Sul, articulada pelo CRAS.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretário Geral, Administradora Geral e Conselho Gestor (composto pelo Secretário Geral, Administradora Geral e Coordenadores de todos os núcleos).

### **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

O Núcleo de Educação e Cultura no ano de 2011 trabalhou com o programa Raízes do Brasil que engloba as atividades de percussão e brinquedos e brincadeiras, com o programa ACER Capoeira e Biblioteca Comunitária, que atendeu a comunidade e também as crianças do ensino regular e do projeto mais educação da escola municipal Dr. Átila Ferreira Vaz. Além destas oficinas, tivemos também a oficina de violão ministrada aos sábados por um voluntário e na área de cursos tivemos palestras, cursos e oficinas ministradas pelo SEBRAE e também o curso de Inglês em parceria com a APRECED.

2011 foi um ano de grandes novidades, conseguimos o apoio de empresas através da lei Rouanet, que viabilizou que várias ações acontecessem. Lançamos um Cd com o hino nacional brasileiro tocado ao som dos berimbaus e também uma versão com a percussão utilizando os djembes e esta foi a maneira que encontramos de deixar o hino nacional com a “cara” do povo brasileiro, lançamos também 02 livros com contos africanos, sendo um voltado para o ciclo I do ensino fundamental e outro para o ciclo II, com o intuito de ser uma ferramenta pedagógica que

possa auxiliar os professores a garantir que a lei da obrigatoriedade nº 10.639/2003 para ensino de História Africana e Afro-brasileira no ensino fundamental seja cumprida.

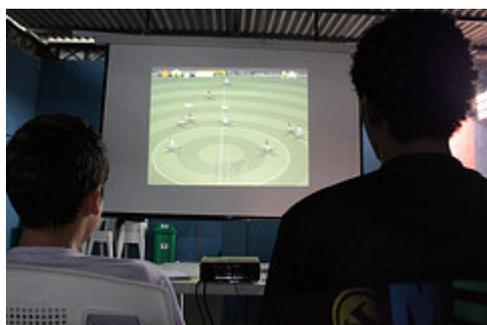
Além destes dois produtos tivemos a oportunidade de nos apresentar em lugares diversos, de comemorar os aniversariantes do mês, de realizar festas temáticas, de realizar passeios culturais e de lazer, de participar de workshops, de receber visitas de outras ONGs, de realizar a formatura e o batizado com alguns diferenciais dos ocorridos no passado, entre outras coisas. Abaixo, segue descrição mais detalhada de algumas destas atividades:

- Nos meses de janeiro e julho tivemos uma programação diferenciada, que chamamos de projeto férias, com atividades como: jogos, brincadeiras antigas e atuais, brincadeiras de rua, artesanatos, etc.

Oficina de Miçangas



Oficina de Dobradura



Campeonato de Video-game



Oficina de Pipa

- Durante o ano realizamos diversas apresentações e sempre buscamos vincular a apresentação a um momento de lazer, ou seja, sempre que possível as apresentações foram realizadas em parques ou próximo deles, para que após a apresentação as crianças pudessem continuar se divertindo. Alguns locais que nos apresentamos: Parque do Ibirapuera, ACORDE (ONG em Embu das Artes), Escola Municipal ao lado do Parque Raphael Lazzuri em São Bernardo do Campo, Festival capoeirinha em Ribeirão Pires, Parque Chico Mendes em São Caetano do Sul, Escola Estadual Simon Bolivar, UBS de Vila Paulina em Diadema, entre outros.



Apresentação no Pq. Ibirapuera



Diversão no Parque



Apresentação na ONG ACORDE



Passeio em Embu das Artes



Festival Capoeirinha



Apresentação na E.E. Simon Bolivar



Apresentação Parque Chico Mendes



Diversão Parque Chico Mendes



Apresentação EM Castro Alves (SBC)



Diversão no Parque Raphael Lazzuri

- Realizamos também outros passeios culturais e de lazer, fomos ao MAP (Museu de Arte Popular de Diadema), ao MIS (Museu da Imagem e do Som), ao Itaú Cultural, a peça teatral “viva o Palhaço” da cultura inglesa



Peça teatral: Viva o Palhaço



Itaú Cultural

- A partir do mês de abril, começamos a fazer a comemoração dos aniversariantes do mês, onde as crianças de todas as atividades tinham a oportunidade de comemorar seu aniversário junto com os amigos e ainda convidar seus familiares, na comemoração sempre tinha bolo, brigadeiro, beijinho e refrigerante e depois de cortar o bolo cada aniversariante entregava o seu primeiro pedaço de bolo a quem desejasse.



- Comemoramos datas especiais, como o dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, dia da família, festa junina, dia do saci e seus amigos e o dia da paz (com os cata-vento pela paz).



Dia das Mães



Dia dos Pais



Arraiar da ACER com comidas típicas



Teatro do Saci e seus amigos



Cata-vento pela PAZ

As crianças tiveram oportunidade de participar de workshops diversos:



Dj Tudo - com diversidades musicais



Bate-papo com Narciso Matos (Moçambicano)



Totta – Projeto Lendo Grafite



Pitu Leal – Instrumentos com materiais recicláveis

- Um grande ganho foi a realização de uma obra para construir a sala de artes juntamente com voluntários da empresa HP e depois com o auxílio de uma voluntária pudemos realizar a pintura e decoração da sala de jogos e da brinquedoteca.



Sala de Jogos



Brinquedoteca

- Na biblioteca, recebemos doações de livros em braille e também de áudios livro, que deixou nossa biblioteca com mais possibilidades para pessoas com deficiência.



Livros em braille e áudio livro

Biblioteca Comunitária ACER: Além dos empréstimos realizados que contabilizam um total de 800 no ano, uma média de 67 por mês, a biblioteca comunitária também realiza as mediações de leitura com as crianças da escola municipal Dr. Átila Ferreira Vaz, sendo atendidas 15 salas do ensino regular e 06 turmas do projeto mais educação. As mediações normalmente são realizadas na biblioteca (exceto em dia chuvoso, que é realizado na própria sala de aula). Já para as crianças do 1º ano as mediações são sempre realizadas na própria sala devido a dificuldade de locomoção das crianças até a ACER.



**Raízes do Brasil:** O programa Raízes do Brasil engloba as oficinas de Percussão, Brinquedos e Brincadeiras e contos africanos, foi realizado de Janeiro a Dezembro de

2011, com uma média de atendimento de 65 crianças da comunidade em ambas as oficinas, também foram atendidas crianças da E. M. Dr. Átila Ferreira Vaz, com a oficina de percussão, sendo 03 salas do ensino regular no 1º semestre, 02 salas no 2º semestre e mais 02 turmas do projeto mais educação de Março a Dezembro. A formatura das crianças foi realizada no dia 19 de Novembro de 2011 juntamente com a degustação da Muamba (comida típica do Sul da África)



**Oficina de Capoeira:** Foi realizada de Janeiro a Dezembro de 2011, com uma média de 70 crianças, além do atendimento em parceria com a escola municipal onde foram atendidas 03 salas do ensino regular no 1º semestre, 02 no 2º semestre e mais 02 turmas do projeto mais educação. Neste ano, além da capoeira, trabalhamos também as peças folclóricas teatrais: puxada de rede e maculelê. O batizado e troca de cordões das crianças foi realizado no dia 11 de dezembro e após o batizado todos puderam comer uma deliciosa feijoada.





Em 2011 recebemos algumas visitas que foram de grande importância para as crianças que participam das oficinas do NEC.



A Banda Alana, do Instituto Alana, se apresentou na ACER em 02/04/2011.



Algumas pessoas do Consulado Britânico em São Paulo passaram o dia 11 de abril na ACER, realizando atividades e gincanas com as crianças e adolescentes.



## NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - NAS

Neste ano, com a saída da coordenadora do NAS, optamos por fazer uma coordenação compartilhada entre os três líderes de equipe, cada qual com foco em um segmento (Família, Criança e Família Guardiã) e seis educadores, sendo dois que compõem a equipe de família e outros quatro a equipe criança.

Pensando na qualidade do trabalho que ofertamos às famílias, buscamos sempre o aprimoramento profissional e a troca de experiência o que garante a primazia nos atendimentos e elaboração de ações focadas na especificidade de cada grupo familiar. Além das reuniões e supervisões, o desenvolvimento da equipe é cuidado em dois momentos.

Plano de Desenvolvimento Profissional: que ocorre trimestralmente, sendo em 2011 ocorridos em três momentos. Esta ação é realizada por uma empresa especializada em recrutamento e seleção a Trajeto Consultoria em RH, juntamente com a Equipe de Coordenação que elaboram um plano de ação para os educadores, buscando aprimoramento do desenvolvimento profissional e pessoal.

Formações externas e internas que ocorrem através da participação em formações, eventos, reuniões, facilitação de encontros e participações em reuniões de rede. No decorrer deste ano ocorreram: encontros mensais do Grupo de Estudo sobre família, realizado pela RECAD; participação nas formações mensais para os Educadores Sociais do PETI, organizada pela Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil; formação continuada, formação sobre traumas e suas conseqüências para os educadores da Acer e para rede executora do Peti no município.

sobre registro: formação continuada, sobre o instrumental SDQ – StrengthsandDifficultiesQuestionnaire; reuniões de discussão das situações de violência doméstica, organizada pelo Conviva; palestra sobre voluntariado, realizada pelo Técnico do Centro de Voluntariado de São Paulo; formação do Projeto Escola e Comunidade X Criança não Trabalha; o nosso educador sênior Luiz César Madureira, foi convidado para realizar um seminário no fórum paulista de prevenção e erradicação do trabalho infantil no dia 07/11/11 com o tema: Escola e Comunidade: Criança não trabalha, o projeto visa a formação de professores da rede pública e educadores de organizações da sociedade civil na perspectiva de inserir a temática do trabalho infantil e dos direitos da criança e do adolescente na proposta pedagógica dessas instituições. Propõe também exercitar essas reflexões para a comunidade, família e as próprias crianças; encontro explorando um pensamento vivo com Allan Kaplan, realizado no Instituto de Psicologia da USP; formação com Instituto Rukha e troca de experiência sobre acompanhamento social familiar e elaboração de traumas; oficina sobre processo de

fortalecimento sócio-institucional, facilitada pela Sra. Luciana Petean do Instituto Fonte; reunião de Avaliação da intervenção realizada pelo projeto Virada no Ceinp, com relação à violência e saúde mental de crianças de rua e seus irmãos, com Dra. Andréa Feijó Mello; palestra no Ceinp (Centro) com o tema “relações parentais: risco/resiliência em saúde mental”; formação de educadores do PETI com o seguinte tema “A interferência da mídia na vida dos adolescentes e crianças”; formação facilitada pela empresa de consultoria em Rh Trajeto (Curso de Entrevista por Competências); fórum REBRATES (rede brasileira do terceiro setor) ECA 21 anos depois – Conquistas e desafios - Comissão dos direitos da criança e do adolescente no auditório ACM São Paulo – Unidade Centro; reuniões mensais da RAVIS – Rede de Atendimento à Violência Sexual; o ex colaborador da ACER Daniel Kina apresentou sua tese de mestrado para o grupo do NAS, que fala do seu trabalho como educador social na ACER, com o tema: A afetividade nos processos de transformação: Uma reflexão sobre a relação entre profissionais e usuários do serviço de atenção a violência; participação da rede latino americana de combate ao trabalho Infantil; facilitação de oficina sobre fluxo de atendimento para a rede de ensino de Diadema; facilitação de oficina em seminário da fundação telefônica na cidade de Amparo sobre trabalho em rede.



Facilitação com rede de ensino municipal Formação com Instituto Rukha

### **SOAEIF - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E APOIO ESPECIALIZADO A INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS COM SEUS DIREITOS VIOLADOS**

Atendemos dentro do programa **100 Famílias**, cujas crianças e/ou adolescentes enquadram-se como: I. vítimas de violência doméstica (violência física, psicológica, sexual e negligência); II. inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), quando as famílias apresentam dificuldades no cumprimento das condicionalidades; III. em situação de mendicância; IV. que estejam sob “medida de proteção” ou “medida pertinente aos pais ou responsáveis”. Além destes, constitui público-alvo do serviço, ainda, adolescentes e jovens após cumprimento de

medida sócio-educativa privativa de liberdade, quando necessário suporta a reinserção sociofamiliar.

### **Trabalho Infantil: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil ( PETI e Menino Cidadão )**

Atendemos 155 crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e 11 meses, residentes na região Sul do Município de Diadema, que trabalhem em atividades perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, priorizando a inclusão de famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo.

A seguir, descrevemos o processo de desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados.

#### **Visitas Domiciliares**

Realizamos 2529 visitas que objetivaram prioritariamente promover a vinculação com o núcleo familiar; observar situações na dinâmica familiar; empoderar sobre a conscientização do trabalho infantil; promover ações de lazer com a família através da utilização de jogos; realizar orientações às famílias em loco; realização de acompanhamento escolar; mediação de conflitos; encaminhamento para outros serviços de atendimento; realizar convite para a participação em eventos.



Educadora Ivone fazendo visita à família



Educadora Patricia orientando genitora



Educador Thiago em visita



Educador Eriberto realizando visita

### **Orientações individuais com os responsáveis e outros membros da família:**

Foram realizadas 2.365 orientações com abordagens em temas como elaboração do projeto de vida individual e social; realizado o acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico); fortalecimento da auto-estima; fomento para a busca de empregos e/ou atividades remuneradas, bem como participação em cursos e serviços sociais e comunitários disponíveis; empoderamento do auto conhecimento e a identificação da necessidade e busca por atividades prazerosas; mediação de conflitos na relação com a comunidade; responsabilidade materna/paterna e orientações gerais para os malefícios causados pelo trabalho infantil; empoderamento de situações para o desenvolvimento de atividades entre pais e filhos; busca por atividades que complementem a renda familiar; responsabilização perante os filhos; obtenção da documentação; fortalecimento da convivência familiar e comunitária.



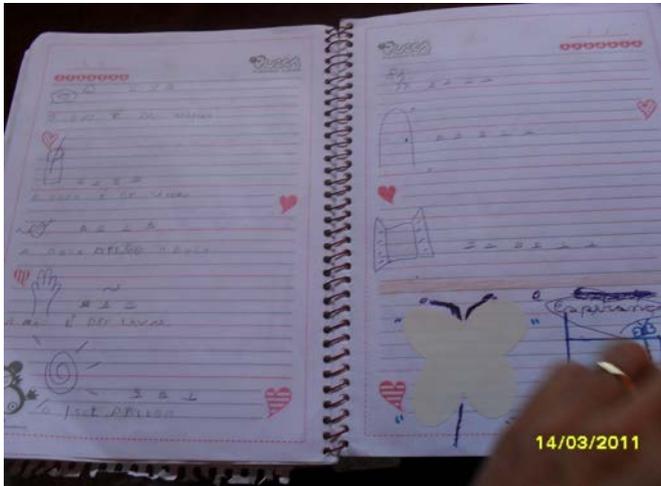
*Educadoras realizando orientações à mães*

### **Orientações individuais com a criança e/ou adolescente:**

Realizamos 2515 orientações com crianças focando em questões como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; obtenção da documentação; fomento para participação em cursos, serviços sociais e comunitários disponíveis; busca de auto conhecimento e fortalecimento da auto-estima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede;

incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico).

### **Acompanhamento à educação formal:**



Realizamos **1683** ações de acompanhamento à educação onde buscamos junto à Diretoria de Ensino solicitações de vagas em escolas para inclusão de crianças e/ou adolescente; participamos de reuniões de pais quando necessário; estabelecemos conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência; acompanhamos o desenvolvimento das atividades das crianças nos cadernos para incentivar e orientar o conhecimento e auxiliar na elaboração de trabalhos.



*Educador auxiliando com tarefa escolarAjuda em pesquisa escolar na biblioteca da Acer*

### **Acompanhamento do desenvolvimento da criança e/ou adolescente nas atividades:**

Acompanhamos por **787** através de observação e participação a criança e/ou adolescente nos horários do grupo ao qual pertence; estabelecemos conversas com o oficinairo da atividade sobre o desenvolvimento e relacionamento, pensando junto estratégias de intervenção para cada criança e jovem.



*Educadores acompanhando atividade do Núcleo de Educação e Cultura*



*Atividade com crianças na sala de artes*

### **Ações com a rede de atendimento**

Realizamos **247** encaminhamentos e ações com a rede de atendimento para o atendimento integral à família. Para tal acionamos encaminhamos e acompanhamos para parcerias como parceiros: Secretaria de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais, Centro de Atenção Psicossocial – CAPSI, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Centro Público de Emprego Trabalho e Renda – CPETR, Entry - Cultura Inglesa, Centros Culturais, Associações e Entidades Locais, Vara da Infância e Juventude, entre outras.

### **Documentos Providenciados**



Facilitamos a  
providência de **98**  
documentos .

## Grupos

Foi facilitado durante o ano, ocorrendo duas vezes por semana pelo educador Thiago Lacerda 01 grupo terapêutico de meninos composto por 07 crianças entre 10 e 13 anos, que recebeu o nome de “Meninos da Vila”, totalizando ao ano 24 encontros. Nos encontros realizamos diversas atividades, tais como: oficina de pipas, passeios, roda de conversa, brincadeiras, filmes, culinária, elaboração de projeto de vida, planejamentos mensais, entre outros. Essas atividades possibilitam a criação de vínculos, integração, conversa sobre assuntos diversos, autoconfiança, autonomia, solidariedade, entre outros. No grupo é possível mediar a transformação da autonomia excessiva - em que o adolescente acredita que pode fazer as coisas por si só, porém desconsiderando outras pessoas e regras sociais - em autonomia saudável. Os “Meninos da Vila” saíram da situação de trabalho infantil, tiveram melhora no desempenho escolar, fortaleceram vínculos com seus familiares, propiciando a transformação no seio da família, conseguem se relacionar melhor com a comunidade e estão elaborando seus projetos de vida, conseguindo hoje ser protagonistas de suas próprias histórias.

*“ Meninos da Vila” .... em ação*



Outro grupo, este facilitado pela educadora Michely Galdino intitulado “Grupo de Orientação Adolescente”, composto por 05 meninas com idade de 13 à 15 anos, acontecendo

quinzenalmente, totalizou ao final deste ano **30** encontros.

Nos encontros foram realizadas atividades com o objetivo de trabalhar questões voltadas para a sexualidade e o processo de adolescimento. Para tal foram realizados passeios, leituras dirigidas, atividades de cozinha, exibição de filmes. Resultante das ações, vemos nas adolescentes maior vinculação, fortalecimento grupal, mudança nas atitudes e ações das meninas entre si e com a comunidade, elaboração de projetos de vida e cuidados com questões de feminilidade.

### **Sensibilizações sobre trabalho infantil**

Realizamos 12 sensibilizações sobre trabalho infantil nos locais que exploram mão de obra infantil e 04 sensibilizações nas escolas municipais e Unidades básicas de saúde.



### **Resultados obtidos**

De acordo com as metas estabelecidas pelo desenvolvimento do trabalho com famílias, identificamos no decorrer do processo de desenvolvimento humano os seguintes resultados:

- Alguns pais e/ou responsáveis estão trabalhando sendo: 02 Vendedores, 02 Faxineiras, 01 Auxiliar de Limpeza, 01 Gari, 02 Panfletagens, 02 Frente de Trabalho, 02 Catadores, 02 Cabeleireiras, 06 Cozinheiras, 02 Atendentes, 01 Supervisor, 05 Pedreiros, 01 Auxiliares de Cozinha, 14 Diaristas, 01 Telemarketing, 04 Comerciantes, 01 Motorista, 05 Auxiliares de Serviços Gerais, 01 Jardineiro, 01 Gesseiro, 01 Caixa, 01 Moto boy, 01 Babá, 01 Manicure, 01 Inspetor de Qualidade, 01 Ofice boy e 01 Funileiro;
- Houve diminuição da violência física e emocional na dinâmica familiar;
- Os pais e/ou responsáveis estão assumindo cada vez mais as responsabilidades maternas e paternas, levando as crianças e/ou adolescentes às consultas médicas e

realizando o acompanhamento escolar, buscando estar presentes nas reuniões bimestrais;

- As crianças, jovens e adultos iniciaram a elaboração do projeto de vida;
- A média dos alunos do sistema estadual teve uma melhora, (sobre as escolas municipais não foi possível fazer essa análise, devido às escolas não utilizarem o sistema de avaliação com notas);
- 18 adolescentes participaram das atividades desenvolvidas em grupo terapêutico e avançaram no processo de socialização (foco do trabalho dos grupos).

### **Serviço de Acolhimento em Família Extensa PROGRAMA FAMÍLIA GUARDIÃ**

Os beneficiários do projeto são as famílias guardiãs, residentes na região sul de Diadema que possuem a concessão da guarda devidamente regularizada de 45 crianças

#### **Visitas domiciliares**

Realizamos no decorrer dos meses **303** visitas domiciliares com o objetivo de prestar orientações às famílias que ingressaram no serviço sobre o funcionamento do projeto; orientações às famílias no que se refere aos cuidados com os filhos; abertura de contas para recebimento de benefícios; possíveis desafios do processo de acolhida; acompanhamento escolar; mediação de conflitos; orientações referentes ao processo de guarda de outros membros da família, encaminhamento para outros serviços de atendimento; e realizar convite para a participação em eventos.

#### **Orientações**

É de grande valia ressaltar que além das visitas domiciliares, foram realizadas cerca de **393** orientações na Acer, além de contatos telefônicos.

Estas ações foram realizadas através de conversas individuais na Acer, via telefone, ou em outros espaços que a família estava fazendo atividade ou atendimento, a exemplo do centro público. As orientações possibilitam que as pessoas possam expressar e buscar auxílio em suas ações, além de propiciar a reflexão e a formulação de idéias. No decorrer deste ano foi possível perceber que as guardiãs estão num estágio de reflexão já diferenciado em vista do começo do projeto.

No que se refere às crianças, estas demonstram mais confiança para dialogar e expor suas questões, buscando auxílio quando necessário.

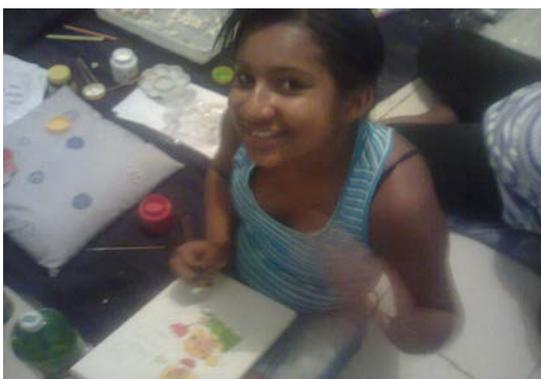
## Repasse de bolsas

O repasse do subsídio financeiro teve o objetivo de auxiliar as famílias no custeio das despesas da criança acolhida, conforme apontamentos na descrição das famílias. Foram repassadas **04** bolsas iniciais e **540** bolsas mensais para as famílias, perfazendo um total de **R\$ 28.0000,00** (Vinte e oito mil reais) recursos esses disponibilizados pela Entidade

## Grupos sócio-educativos

No decorrer dos meses foram realizados **12** ações sócio educativas, sendo **08** deles em forma de encontros, **04** passeios que serão descritos separadamente.

Os encontros têm o objetivo e propiciar um espaço para troca de experiências e fortalecimento das guardiãs. No decorrer do ano os encontros tiveram literalmente um cunho formativo e de fortalecimento. As guardiãs puderam discorrer sobre assuntos voltados às questões de guarda de adaptação da criança à rotina, das dificuldades quanto à dinâmica familiar, forneceram dados para a construção do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária .



Encontro Grupo de adolescentes



Encontro de Agosto

## Passeios



Realizamos durante o período de execução **04** passeios sendo eles para o Zoológico, Parque Chico Mendes, Chácara Estância Eldorado. Durante a realização destes podemos vislumbrar a importância dos momentos de lazer e descontração para pais e crianças e para a integração e fortalecimento do grupo de guardiãs, presenciamos muitas cenas de carinho afeto e atenção das mães com as crianças, das crianças brincando com respeito e utilizando o espaço com noções de cidadania e preservação do meio ambiente. Adultos interagindo como os adultos desde a organização até os cuidados com as crianças de forma geral, mas acima de tudo conseguimos captar o real sentido do direito a ser cuidado no seio de uma família e o direito ao lazer. Conseguimos obter como resultados dos passeios o fortalecimento da rede de apoio, participação, administração da verba, cuidados com alimentação e respeitabilidade.

### **Diálogo com os Educadores Sociais**

No decorrer do período foram realizadas **54** reuniões com educadores de crianças e jovens e/ou com educadora familiar que acompanha os genitores.

Os diálogos eram realizados dentro das reuniões de equipe de criança e/ou equipe de adulto, quando não em conversas individuais. Nestes espaços conversamos sobre o acompanhamento das crianças, seu desenvolvimento, desempenho escolar, encaminhamentos para atividades, atuação ou inserção em grupo terapêutico. Foram realizados planos de ação para trabalhar com as famílias cujos genitores perderam a guarda das crianças com o intuito de articular intervenções para apoiar, empoderar e estruturar a dinâmica desses genitores de modo a prevenir possíveis quebras de vínculo.

### **Encaminhamentos e/ou acompanhamentos para rede de atendimento**

Foi realizado o total de 15 encaminhamentos e ou acompanhamentos para serviços. A maior parte deles referindo a serviços de saúde no Hospital Estadual Serraria, UBS Eldorado e Inamar, além do CRAS onde as famílias são referenciadas dentro do território. Nosso maior resultado deu-se com o fato de ver as guardiãs e as crianças sendo atendidas no âmbito da saúde.

Nossas maiores dificuldades na realização de encaminhamentos deram-se com serviços especializados de saúde como atendimento psicológico e psiquiátrico pela escassez de profissionais.

### **Reuniões com profissionais do Fórum**

Ocorreram durante o ano **10** reuniões com os profissionais do Fórum, com o enfoque de discutir os casos, alinhar ações e pensar conjuntamente em possíveis encaminhamentos. As reuniões aconteceram uma vez ao mês ou quando necessário com uma periodicidade maior. Nestas conseguimos conjuntamente traçar o histórico da família, atentando-se para situações transgeracionais, sendo cada um analisado juntamente com a técnica de referência do caso.

O ponto positivo mais específico dessa parceria refere-se ao fato da grande demanda das profissionais da referida instituição (Assistentes Sociais e Psicóloga), que mesmo assobradas de trabalho, sempre nos atenderam porque priorizam as necessidades das famílias.

### **Reuniões com os profissionais do CREAS**

Houve **04** reuniões com profissionais do CREAS. É de grande valia ressaltar que no cronograma de atividades a periodicidade deveria ser mensal, porém de acordo com a coordenadora do serviço, não havia quadro de profissional disponível para a ação mensal. A falta de proximidade com o CREAS pode ser avaliada como ponto negativo, devido há alguns encaminhamentos com famílias que geraram conflitos por sobreposição de ações.

### **Monitoramento**

Como monitoramento do serviço família Guardiã, houve reuniões sistemáticas, sendo:

- 12 Reuniões do NAS – Núcleo de Assistência Social – para discussão de assuntos pertinentes a toda a equipe, discussão de casos e acompanhamentos dos projetos.
- 33 Reuniões de supervisão.

### **Informações adicionais (atividades extras):**

Participamos ativamente para a construção do Plano Municipal de Convivência Familiar e comunitária, que contou com a participação das guardiãs em sua elaboração, bem como das reuniões da Comissão de Convivência familiar e Comunitária. Militamos para a aprovação da Lei Municipal nº 3.087 de 14 de maio de 2011, que institui no município o serviço Família Guardiã.

Houve um encontro de algumas guardiãs com profissionais que compõe o Líder's Quest, com o objetivo de trocas de experiências. O encontro foi mediado por Jonathan Hannay. Outro encontro bem produtivo de troca de experiências no mesmo formato do já descrito

ocorreu com profissionais da área jurídica da empresa Ford, com representantes de vários países.

## NÚCLEO PARA ADOLESCENTES

Em 2011 desenvolvemos o Projeto Jovens em Ação, em parceria com a Escola Estadual Simon Bolívar e patrocinado pela ABC Trust, visando o protagonismo juvenil.

Iniciamos nossos trabalhos com a contratação e treinamento de 3 jovens para facilitar as oficinas participativas com os alunos das turmas de 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries do Ensino Médio e do 1º e 2º Ensino Fundamental (período matutino). Como forma de aproximar os professores da proposta do projeto, realizamos o ciclo de oficinas trabalhadas com os alunos primeiramente com eles. Desta forma os professores tiveram também como estratégia se aproximar dos alunos.

Durante 2 meses realizamos semanalmente em cada sala de aula 5 oficinas, intituladas:

### 1) Desenvolvimento Econômico Local

- Nessa oficina ilustramos e dialogamos através da vivência dos alunos, como o dinheiro circula na comunidade e qual o caminho para gerar lucros para os comerciantes locais e assim melhorar a qualidade dos produtos vendidos.



Mapeando a comunidade    Atividade sobre circulação do dinheiro

### 2) Mapeando os Bens da Comunidade

- Os participantes nessa atividade identificam o que existe de positivo no bairro na escola, através dos bens físicos, das habilidades (cultura, vegetação, etc) e de atitudes (professores, líderes comunitários, etc), além de pensarem nas fragilidades desses locais e refletirem sobre o que pode ser mudado.



Atividade sobre uma comunidade idealApontamento das fragilidades do bairro



### 3) Minha Escola Sustentável

- busca sensibilizar os alunos para que pensem em como a escola pode se tornar sustentável a partir da reciclagem, da economia de energia e do consumo consciente.

Diálogo sobre hábitos sustentáveis



Votação das idéias sustentáveis para a escola



### 4) Cinco Caminhos para o Bem Estar

- tem como objetivo despertar o aluno para uma vida de bem-estar. Onde ele primeiro analisa suas atitudes e o quanto elas influenciam na vida do outro e depois identificam maneiras simples de ser feliz e fazer bem aos outros.



Dinâmicas sobre o impacto de nossas atitudes

### 5) Executando Idéias

- é o último workshop e tem o propósito de facilitar o processo de criação e execução de projetos pessoais ou comunitários. As atividades mostram como definir metas, estratégias e plano de ação.



### Alunos escrevendo seus projetos

Através desses assuntos trabalhados em sala de aula, os alunos reconheceram o local, as lideranças e as características de onde moram e se vêem como parte fundamental para a melhora de bem estar próprio ou de seus amigos e familiares. E como orientação do último dia de oficina, individualmente ou em grupo os alunos escrevem um projeto que além de ser benéfico à escola e à comunidade, trará uma melhora para a sua vida. E neste ano, tivemos ao todo 77 projetos escritos por 278 alunos.

Ao finalizar as oficinas, falamos sobre o apoio da ACER através de *Coaching* (técnica de orientação) para ajudá-los a colocar os projetos em prática ao longo do ano. Durante este processo tiveram interesse em iniciar coaching 67 alunos, através de 14 projetos.

### Projetos desenvolvidos pelos alunos através de coaching:

<b>Projeto</b>	Monitoria de Matemática
<b>Idéia</b>	Auxiliar os alunos na aprendizagem da matéria, junto com os professores nas aulas de matemática.
<b>Executores</b>	24 alunos das turmas de 8ª série e 1º e 2º ano do Ensino Médio da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	560 alunos de 5ª e 6ª série do Ensino Fundamental da E. E. Simon Bolivar
<b>Breve relato</b>	Um aluno apresentou a idéia de monitores acompanharem as aulas e ajudar os alunos com maior dificuldade na matéria de matemática aos professores de dessas turmas, que autorizaram e apoiaram a iniciativa. Foram feitas sessões de coaching com os alunos monitores e reuniões com os professores durante toda a execução, para compartilhamento de idéias, dificuldades e buscas de melhorias. A monitoria aconteceu durante o 2º semestre de 2011. E os monitores tem interesse em dar continuidade no projeto em 2012.



<b>Projeto</b>	Rádio na Escola
<b>Idéia</b>	Montar uma rádio na escola, para transmitir informações referente a vida escolar durante os intervalos das aulas.
<b>Executores</b>	5 alunos de 8ª série e 2º ano do Ensino Médio da E. E. Simon Bolivar

<b>Beneficiários</b>	1800 alunos da E. E. Simon Bolivar (turnos da manhã, tarde e noite)
<b>Breve relato</b>	Através da parceria da ACER e da escola com a empresa PR Newswire, surgiu o projeto COMUNICAÇÃO, onde os alunos tiveram a oportunidade de visitar uma rádio e ter aulas sobre o assunto. 5 deles se mostraram interessados em colocar em prática a idéia de uma rádio, visto que a escola já possui alguns equipamentos, como microfone, mesa e caixas de som. Com autorização da direção escolar, alocaram os equipamentos em uma pequena sala no pátio da escola e começaram a colocar músicas para tocar durante o intervalo das turmas da manhã e da tarde, o que tem ótima aprovação dos alunos ouvintes. Durante o processo houveram conflitos de interesse entre os realizadores, mas que estão sendo resolvido através da aproximação dos mesmos por meio de outros projetos que estão executando juntos Atualmente estão se organizando para grafitar a sala e adquirir um computador.

<b>Projeto</b>	Oficina de Desenho
<b>Idéia</b>	Ministrar aula de desenhos para crianças e adolescentes do bairro de Eldorado
<b>Executor</b>	1 aluno da 7ª série da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	Crianças e adolescentes do bairro de Eldorado interessados em aprender algumas técnicas de desenho
<b>Breve relato</b>	O adolescente que gosta muito de desenhar e tem interesse em ensinar algumas técnicas, fez algumas sessões de coaching e oficina de desenho com um artista da cidade, porém devido a demanda de atividade que realiza no seu dia a dia mostrou que no momento não daria conta de realizar o projeto, mas que manterá a idéia para executar futuramente.

<b>Projeto</b>	Documentário sobre a emancipação de Diadema
<b>Idéia</b>	Registrar em vídeo o processo de emancipação do município
<b>Executores</b>	5 participantes do Projeto Adolescente Aprendiz, sendo 3 alunos da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	600 participantes do Projeto Adolescente Aprendiz. (âmbito municipal)
<b>Breve relato</b>	 <p>Os adolescentes fizeram pesquisas e estiveram em contato com os historiadores e antigos moradores do município, gravando entrevistas e documentando suas experiências. O vídeo de 28 min. foi editado por eles mesmos, com a ajuda de um jovem do bairro conhecedor da técnica. E exibido para todos os participantes do Projeto Adolescente Aprendiz no dia de formação do curso.</p>

<b>Projeto</b>	Bullying
<b>Idéia</b>	Debater com aos alunos sobre bullying
<b>Executores</b>	2 alunos da 7ª série do Ensino Fundamental da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	38 alunos de uma das turmas de 7ª série da E. E. Simon Bolivar
<b>Breve relato</b>	<p>Passando pelo constrangimento de sofrer bullying pelos alunos da mesma turma, 2 amigos resolveram promover uma apresentação seguida de debate sobre a temática. Realizaram pesquisas, organizaram cartazes e utilizando uma aula de um professor dialogaram sobre o assunto com toda a turma, mostrando o constrangimento as conseqüências tanto para quem sofre quanto para quem pratica.</p> <p>Os alunos trouxeram várias situações durante as sessões de coaching e ao mesmo tempo se sentiam fortalecidos para debater o assunto com quem praticava, foram ganhando confiança de alguns funcionários da escola e credibilidade dos alunos. Os cartazes feitos por eles depois ficaram expostos nos corredores da escola.</p>

<b>Projeto</b>	Aula de Inglês
<b>Idéia</b>	Ministrar aula de inglês para crianças do bairro Eldorado
<b>Executores</b>	2 alunos do 1º ano do Ensino Médio da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	6 crianças que frequentam a ACER
<b>Breve relato</b>	<p>Os adolescentes que tem bolsa de estudo e fazem a mais de um ano inglês em uma escola particular de Diadema, mostraram interesse em passar o conhecimento adquirido para crianças que frequentam a ACER.</p> <p>Aproveitando a oportunidade em estar em contato com uma voluntária estrangeira que estava ministrando aulas de inglês na instituição, eles acompanharam e auxiliaram algumas aulas, porém após o termino das aulas com a voluntária, eles sentiram muita dificuldade em dar continuidade e nas sessões de coaching demonstraram a necessidade de amadurecer o entendimento sobre o assunto para depois com maior propriedade voltar a ensinar as crianças.</p>

<b>Projeto</b>	Balada Sabadão
<b>Idéia</b>	Promover mensalmente uma balada gratuita para jovens de Eldorado
<b>Executores</b>	4 adolescentes moradores de Eldorado, sendo 2 alunos da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	Jovens moradores do bairro Eldorado
<b>Breve relato</b>	<p>Resgatando a iniciativa de jovens que realizaram durante alguns anos a balada em sábados a noite na ACER, esses adolescentes passaram a se organizar para voltar com a ação.</p> <p>Durante sessões de coaching, listaram e distribuíram entre eles as tarefas e regras necessárias para realizar a balada e participaram de</p>

	<p>uma oficina de DJ, ministrada por um profissional do bairro. Acordaram com profissionais da ACER a utilização do espaço e de equipamentos uma vez por mês, sempre num sábado a noite. Atualmente estão selecionando as músicas de acordo com a afinidade da turma, dentro das regras estabelecidas (sem denegrir a imagem de mulheres ou fazer apologia ao crime). A proposta é iniciar a balada em fevereiro de 2012.</p>
--	---

<b>Projeto</b>	Campeonato de Futsal
<b>Idéia</b>	Realizar um campeonato de futsal na escola
<b>Executores</b>	3 alunos da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	70 alunos das turmas de 6ª série do Ensino Fundamental da E. E. Simon Bolivar
<b>Breve relato</b>	<p>Com autorização da direção escolar para realizar o campeonato após o horário das aulas, os adolescentes abriram as inscrições, onde os times de todas as turmas de 6ª série puderam participar. O campeonato foi realizado por 3 semanas e finalizou com entrega de troféus e medalhas para os 3 primeiros lugares. Os realizadores tem interesse em organizar outros tipos de campeonato, abrangendo outras turmas e modalidades.</p>



<b>Projeto</b>	Nada além de 1 minuto
<b>Idéia</b>	Realizar uma gincana de atividades diversas para grupos de crianças na ACER
<b>Executora</b>	1 adolescente moradora do bairro Inamar, próximo a Eldorado
<b>Beneficiários</b>	20 crianças freqüentadoras da ACER
<b>Breve relato</b>	<p>Utilizando da idéia de um programa de TV, a adolescente mostrou como seria possível realizar a gincana na ACER. Sendo assim, durante as sessões de coaching, ela listou as atividades pensando no espaço, nos materiais e nos grupos de crianças. Ela conversou com o professor da Oficina de Brinquedo e Brincadeiras da instituição sobre sua idéia e algumas dúvidas, fez as fichas de inscrição para as crianças que quiserem participar e está captando os materiais necessários para realizar a gincana.</p>

<b>Projeto</b>	Campeonato de UNO
<b>Idéia</b>	Realizar um campeonato do jogo de cartas UNO com alunos da E. E. Simon Bolivar
<b>Executores</b>	4 alunos da 8ª série da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	Alunos do período da manhã da E. E. Simon Bolivar
<b>Breve relato</b>	<p>Após algumas divergências com os professores por conta de jogarem UNO durante as aulas, os alunos tiveram a idéia de montar um campeonato na escola, fora do horário de aula, para os alunos interessados, procurando destinar a energia e afinidade que têm com o jogo para um momento mais adequado. Porém como não tiveram apoio da direção escolar, acabaram desanimando e</p>

	dispersando em dar continuidade ao projeto.
--	---

<b>Projeto</b>	Campeonato Arte de Futsal
<b>Idéia</b>	Promover um campeonato de futsal para times de adolescentes da região de Eldorado
<b>Executores</b>	3 adolescentes do bairro, sendo 2 alunos da 8ª série do Ensino Fundamental da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	Aproximadamente 70 jogadores do bairro e público em geral que quiser prestigiar o campeonato
<b>Breve relato</b>	2 meninos e 1 menina moradores da mesma região de Eldorado e que adoram futebol resolveram montar um campeonato para times do bairro. Através das sessões de coaching definiram onde deveria acontecer o campeonato, qual a idade dos participantes, as regras, como seria a grade dos jogos, as inscrições dos times, a divulgação e a premiação. Com ajuda da coach, montaram um ofício para solicitar a quadra de uma escola municipal do bairro, que foi cedida pela Secretaria de Educação e fizeram os cartazes e as fichas para as inscrição dos times. Por ser um grupo com características de dispersão e dificuldades em se articular como grupo, o que está bastante relacionado com as peculiaridades da região onde moram, identificamos que o processo com eles é moroso, mas jamais inexecutável, pois nunca deixaram de demonstrar o desejo de realizar tal ação. As sessão de coaching continuam acontecendo respeitando o desenvolvimento do grupo.

<b>Projeto</b>	Grupo de Leitura
<b>Idéia</b>	Mediar leituras para crianças de 5ª série do Ensino Fundamental
<b>Executores</b>	5 participantes do Projeto Adolescente Aprendiz
<b>Beneficiários</b>	560 alunos das turmas de 5ª série do Ensino Fundamental da E. E. Amadeo Odorico de Souza
<b>Breve relato</b>	Três dos adolescentes que já realizaram outros projetos através de coaching oferecido pela ACER, nos procuraram mostrando o interesse em ministrar leituras para crianças. Através das sessões de coaching identificaram que seria interessante realizar a ação em uma escola que segundo amigos e familiares que lá estudam há poucas atividades para os alunos. Sendo assim, conversaram com a diretora, que apoiou a idéia e autorizou a execução do projeto por 2 meses. Definiram pelas as turmas de 5ª série, fizeram escalas e escolheram as estórias. Posteriormente identificaram que deveriam fazer algumas brincadeiras para ficar mais dinâmico e assim foram adaptando as “oficinas”.

<b>Projeto</b>	Eldorado + Verde
<b>Idéia</b>	Plantar arvores no bairro Eldorado
<b>Executores</b>	16 adolescentes moradores do bairro, sendo 11 deles alunos da E. E. Simon Bolivar
<b>Beneficiários</b>	Moradores de 4 regiões do bairro Eldorado (bairro com população de aproximadamente 60 mil habitantes)
<b>Breve relato</b>	<p>Os adolescentes divididos em 4 turmas mapearam os locais para plantio. Com o número e tipos de mudas adequadas, visitamos o Jardim Botânico para maiores informações sobre o plantio e solicitação das plantas.</p> <p>Durante duas tardes os adolescentes plantaram 24 mudas de arvores no bairro. Após a ação 5 dos adolescentes se mostraram interessados em dar continuidade, realizando mensalmente plantio na região.</p>



<b>Projeto</b>	Revitalização da Quadra Amarela
<b>Idéia</b>	Revitalizar uma quadra do Bairro Sapopema.
<b>Executores</b>	10 participantes do Projeto Adolescente Aprendiz
<b>Beneficiários</b>	Moradores dos bairros Sapopema, Eldorado e região
<b>Breve relato</b>	<p>Alguns dos adolescentes do grupo tinham conhecimento do apoio de coaching oferecido pela ACER e resolveram nos procurar.</p> <p>Contaram sobre a vontade de tornar a quadra do bairro de Sapopema útil e agradável a todos os moradores da região. Pois por muito anos a quadra vem sendo usada para tráfico e consumo de droga.</p> <p>E com a idéia, já muito bem organizada, procuraram parceiros para ajudar na pintura, limpeza e sensibilização dos moradores. Como a quadra está inserida num Projeto “Esporte pela Paz” realizado pelo Desportiva Bola Pesada, os adolescentes foram informados sobre alguns processos do projeto, sendo um deles a reforma de parte da quadra e construção de vestiários, indo de encontro com algumas das atuações que eles estavam propondo. Diante disso eles readequaram o projeto inicial e fizeram algumas ações possíveis no momento, como limpeza da quadra e dos canteiros que estavam com muito mato e a sensibilização com os moradores para se apropriarem do espaço cuidando devidamente dele.</p>

### Monitoramento

Houveram reuniões quinzenais, entre a Coach, Julia Cândia, o Secretário Geral, Jonathan Hannay e a Administradora Geral, Marinisa Carminetti Baptista para monitoramento do

projeto, onde eram compartilhadas as experiências e dialogado sobre o processo de desenvolvimento das atividades e sessões de coaching.

### **Parcerias**

Para realização do projeto, continuamos com a parceria com a Escola Estadual Simon Bolívar e a Harmony Consultoria em Informática, para atualização e adequação conforme necessidade do software que utilizamos para registro dos processos do projeto. Para aprimoramento da técnica de coaching, a profissional Julia Câncio iniciou a formação continuada com a Sra. Dirce Regina Rosa, diretora do Instituto Rukha, que atuou por muitos anos como Coach. Estabelecemos parceria também com as pesquisadoras Jody Aked e Victoria Jupp, professora da Universidade de Brunel – Londres, para analisar os dados quantitativos relativos a pesquisa de Bem-Estar aplicada aos alunos.

Ao longo do ano estabelecemos parceria com a empresa PR Newswire que ministrou um curso sobre comunicação - 'Projeto Comunicação', para 34 alunos da E. E. Simon Bolívar. Com encontros mensais, realizados na ACER para palestras e visitas à empresas de comunicação, como a Rádio Jovem Pan, TV Globo, Editora Época e a própria empresa de comunicação da PR Newswire. O projeto concluiu sua primeira etapa com a participação maciça de 21 adolescentes, onde alguns deles estão envolvidos na implementação da rádio na escola.

Estivemos em contato com a profissional de Honduras, Diana Fajardo, Diretora de Projetos Sociais na Organização Mundial do Comércio (STRO), para dividir a metodologia utilizada nas oficinas, como estratégia para estabelecer dialogo sobre a comunidade local e aproximação afetiva com os adolescentes. Tivemos ressentemente retorno positivo sobre o desenvolvimento das atividades, com os grupos em Honduras, em especial a que trabalha questões relacionadas ao bem estar (Oficina 4 – Cinco caminhos para o bem estar).

Todas as parcerias continuam em 2012 para o crescimento do projeto, conjuntamente com as oficinas para os professores e alunos e as sessões de coaching.

## NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Focada sempre em dar visibilidade ao trabalho que desenvolvemos a ACER, através do **Núcleo de Comunicação (NC)**, procurou consolidar a imagem e a identidade da ONG na mídia e na comunidade, além de promover a melhoria dos canais de comunicação entre os diversos núcleos da entidade.

No ano de 2011, o núcleo de comunicação:

- Produziu 15 boletins informativo, sendo um por mês com exceção de janeiro, março e dezembro, meses que tiveram dois boletins.
- Participação na elaboração do documento Política de Proteção à Criança;
- Criação e monitoramento de quatro murais institucionais;
- Aquisição de uma câmera fotográfica para uso institucional;
- Cobertura dos principais eventos da entidade, como: Férias ACER Janeiro e Julho; programa Família Guardiã se torna política pública em Diadema; Arraiar da ACER, Dia das Mães, Dia dos Pais, passeios, formatura e batizado do programa Raízes do Brasil, café da manhã britânico em comemoração ao casamento real britânico; festa beneficente Uma Noite com Beatles 4 Ever, Dia de Brincar, bazar beneficente Breshop,
- Em junho o Núcleo de Comunicação, orientou um grupo de alunos da Universidade Metodista de São Paulo sobre oficina de fotografia e um jornal institucional sobre a ACER Brasil;
- A partir de agosto, o núcleo passou a fazer uma agenda mensal com as principais atividades da entidade durante o respectivo período;
- Criação e monitoramento de campanha de doação de sangue, em setembro;
- Participação do Seminário Telefonica em outubro;
- Por meio de releases e contato com imprensa, a ACER Brasil, incubadora Mulheres Esperança e programa Família Guardiã saíram nos principais veículos de comunicação do ABC, como Diário Regional, ABCD Maior e Diário do Grande

ABC; e veículos como Diário Comércio Indústria (DCI); Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, O Dia, Caras, Quem, Estrelando, ABC Trust e Consulado Britânico;

- Criação, manutenção e produção de conteúdo das redes sociais de janeiro a dezembro:

- Twitter: de 13 para 165 pessoas seguindo
- Youtube: de 2052 para 11179 visualizações
- Facebook: de 100 para 400 pessoas que adicionaram
- FanpageFacebook (criada em abril): 108 pessoas que adicionaram
- Flickr: de 3487 para 4268 fotos adicionadas

- Arte gráfica:

- atualização da marca de identidade da ACER Brasil;
- padronização do nome ACER Brasil;
- atualização da fachada da ACER Brasil;
- criação de cartões de visitas para todos da instituição;
- criação de folders institucional e do programa Raízes do Brasil;
- Organização, inscrição, decoração e participação da feira ONG Brasil;

Diadema, 27 de dezembro de 2011

---

Eunice Bins Collado  
Presidente

